

	Ata de Reunião	Código:
		FOR-DIGES-004-04 (V.00)

Identificação da Ata			
Título: 17ª Reunião do Ciclo 2025-2026 do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal de Justiça do Estado do Acre - CGEST, em conformidade com a Resolução nº 291/2023 .			
Reunião: Híbrida	Data: 15/01/2026	Horário: 09:00 (AC)	Local: Sala de Reuniões SETIC Meet: https://meet.google.com/yso-tbvs-zhi

Pauta
Pauta 1. Monitoramento de Indicadores do Planos (Dezembro/2025) - Encerramento; Pauta 2. Submissão da Estratégia de Adoção de Serviços em Nuvem do TJAC.

Assuntos tratados
Avisos iniciais Ausências justificadas: Raimundo Rodrigues (férias); Pauta 1. Monitoramento de Indicadores do Planos (Dezembro/2025 - Encerramento) (a) Painel de Informações BI do G2TIC - a1. Monitoramento de Execução de Projetos de TIC - 106 Projetos - Concluídos 58,09% (+); - a2. Portfólio de Soluções de TIC – 98 serviços (=); - a3. Pesquisa de Satisfação de Atendimento: Anual 92,5% Ótimo (=); Mensal: Dez/25: 89,1%; - a4. Gestão de Chamados de TIC - Anual 2025: 16.302. (b) Execução do Plano de Trabalho da ENTIC - b1. Plano Diretor de TIC - PDTIC - 16 KR - 85% (+); - b2. Plano de Contratações de Soluções de TIC - 99,24% (+); - b3. Plano de Capacitações de TIC - 100% (+); - b4. Plano de Transformação Digital – 87% (+); - b5. Plano Orçamentário de TIC - Liquidado R\$ 14.468.900,17 (+); - b6. Plano de Logística Sustentável - 359 Impressoras (-); - b7. Plano de Gestão de Riscos de TIC - 1º semestre de 2025: NRI = 10,47 (média do Nível de Risco Inerente) - Fonte: Plano de Gestão de Risco DITEC 2025 Revisado.xlsx - Planilhas Google; - b8. Plano de Gestão de Continuidade de TIC - Definir indicadores. Os indicadores apresentados representaram o encerramento do exercício de 2025. Os monitoramentos mensais de 2026 iniciam na próxima reunião. Monitoramento dos Planos de 2025 Kemis Viana relatou que, nos primeiros 15 dias do ano, os painéis ainda estavam com informações incompletas para 2026 ou com poucos dados relevantes. Os membros decidiram focar no encerramento dos dados de 2025 para fechar os indicadores do ano. Problemas na Satisfação do Usuário e Ações Corretivas Elson Correia destacou que, apesar da pontuação de Satisfação estar no máximo, a sensação geral não é de satisfação total e que a equipe não pode relaxar. Eles enfatizaram que é necessário investigar o porquê de avaliações baixas, como a de 89% em dezembro, e que o Jean já está realizando essa ação, entrando em contato com os usuários que fizeram avaliações ruins. Proposta de Ações de Busca Ativa e Acolhimento Elson Correia sugeriu realizar visitas periódicas às unidades administrativas para verificar o funcionamento dos equipamentos e sistemas e perguntar sobre as necessidades dos servidores, o que criaria uma sensação de acolhimento. Eles ressaltaram que a pessoa responsável por essas visitas deve ser paciente e estar preparada para ouvir todas as demandas. Estratégia de Resposta a Críticas e Conflitos Eliélcio Canedo compartilhou uma experiência pessoal em que manteve a cordialidade e ignorou ofensas verbais de um fornecedor para garantir que um contrato fosse assinado, beneficiando a administração. Eles usaram esse exemplo para ilustrar que, ao realizar um serviço, é necessário despir-se de vaidade e focar no bem da administração, pois ignorar a negatividade desarma a pessoa ignorante. Melhoria da Usabilidade e Ação Conjunta Elson Correia propôs um levantamento para identificar melhorias no

- **Memória da Usabilidade e Ação Conjunta** Elson Correia propôs um levantamento para identificar memórias na usabilidade dos sistemas internos, como o CPTEC, o SPROL e outros, pois a visão da equipe técnica pode ser diferente da visão do usuário. Eles sugeriram uma operação conjunta, envolvendo equipes técnicas e de sistemas administrativos, para realizar essa melhoria.
- **Questões de Suprimentos para Ações Itinerantes e Comunicação Externa** Robison Luiz Fernandes perguntou sobre ações itinerantes, Elson Correia respondeu que não avançaram por falta de suprimentos necessários, pois desejam ter equipamentos e recursos disponíveis para resolver problemas de uma só vez. Amilar Sales Alves questionou o recebimento de e-mails sobre o CPTEC e foi sugerido que esses contatos podem estar vindo da Ouvidoria, que pode estar encaminhando de forma incorreta, ou de usuários externos que têm acesso ao contato.
- **Análise dos Indicadores de Satisfação e Chamados** Kemis Viana comentou sobre a divisão das avaliações de satisfação em dimensões (experiência, conhecimento técnico, profissionalismo e tempo de atendimento) e sugeriu que a pontuação total é obtida por uma média dessas avaliações. Os presentes também notaram uma divergência nos números de chamados entre o painel de satisfação (17.614) e o painel de gestão de chamados (16.302) para o ano de 2025, sugerindo que a diferença pode ser devido a critérios de filtro, como chamados suspensos.
- **Estratégia de Simplificação de Painéis e Usabilidade** Kemis Viana expressou a preocupação de que os valores dos indicadores conversem entre si para evitar confusão. Josana Aymara sugeriu que o minimalismo é o caminho para a usabilidade e que o Tribunal do Acre é "preciosista" em muitos aspectos, o que torna as coisas complexas para o usuário externo.
- **Discussão sobre o Custo e Monitoramento da Nuvem** Elson Correia mencionou a sugestão de Raimundo de incluir o custo de serviços em nuvem (FinOps) como um indicador, que atualmente está em torno de R\$ 10.000,00. Convencionou-se incluir esse custo nas reuniões do CGEST e do CGTIC, pois isso evidenciará a gestão contínua dos custos.
- **Análise de Custo-Benefício da Nuvem e Sugestões para Monitoramento** Luiz Brasil interveio para destacar que o baixo custo atual em nuvem, comparado à aquisição de infraestrutura de GPU, mostra que vale a pena manter os serviços em nuvem. Elson Correia concordou que a aquisição de hardware para o mesmo nível de entrega seria milionária e sugeriu que o monitoramento do custo deve ser feito a cada quinzena, criando-se uma tabela com os serviços, tipos e custos totais, incluindo o player, para constar na ata do CGTIC.
- **Testes e Críticas ao Sinapsos** Elson Correia comentou que já podem começar a fazer pequenos testes com o Sinapsos para dimensionar a solução. Amilar Sales Alves informou, para alegrar Luiz Brasil, que as configurações de treinamento do Nutânico já foram iniciadas. Luiz Brasil mencionou que Salomão tinha críticas sobre a efetividade da plataforma Sinapsos.
- **Estratégias para o Extrator e Dados da PDPJ** Josana Aymara relatou que clonar o extrator exige a remoção de jobs para que não haja competição. Eles mencionaram que Antônio, do TJGO já localizou os dados do TJ no Data Lake, e que é necessário garantir que a réplica antiga, feita por Samuel, não esteja mais ativa para que possam usar os dados na Berna PDPJ, o que facilitaria o uso pelo usuário.

Proposta a criação e adoção do novo indicador de Nuvem: **TCO - Custo Total de Propriedade**, inicialmente estimado em R\$ 10.000,00 e sujeito a revisão quando da primeira medição. Proposta acatada

Pauta 2. Submissão da Estratégia de Adoção de Nuvem no TJAC

Apresentada a Estratégia de Adoção dos Serviços de Nuvem, conforme exigência do iGovTIC-JUD 2026 (https://drive.google.com/file/d/1vzcYeqtOBJgXhKvVig-f_n324IJzxipl/view?usp=drive_link)

- **Estratégia de Adoção de Nuvem e Aprovação do Comitê** Elson Correia introduziu a segunda pauta: a necessidade de uma estratégia de adoção de nuvem, exigida pelo CNJ é considerada uma boa prática. O Comitê pretende aprovar essa estratégia na próxima reunião do CGTIC. O Presidente comentou que Raimundo Rodrigues, junto com a Assessoria, elaborou a proposta, que visa definir o caminho para a adoção da nuvem. O Presidente do CGEST apresentou uma tabela com os serviços atualmente em nuvem e os próximos serviços a serem migrados, que são menos complexos. A aprovação da Estratégia pela Alta Administração (CGESI e CGTIC) é fundamental para atender às exigências do CNJ. Elson Correia explicou a diferença entre Software as a Service (SaaS), que são serviços prontos como o Google Workspace e os LLMs, e Infrastructure as a Service (IaaS), onde é necessário criar máquinas virtuais e configurar recursos, oferecendo mais liberdade, mas também mais complexidade. Enfatizou que a estratégia de adoção de nuvem deve ser conservadora, permitindo que a equipe adquira maturidade e expertise gradualmente.
- **Adequação da Ferramenta para a Nuvem e Uso de Orquestradores** Amilar Sales Alves detalhou que a migração para a nuvem exige a adequação das ferramentas para a economicidade dos recursos, como rodar apenas o kernel do Linux e o MySQL em um serviço dedicado, em vez de uma máquina virtual completa. Robison Luiz Fernandes sugeriu o uso do orquestrador OpenShift para selecionar serviços da nuvem e orquestrá-los como contêineres.
- **Indicadores Propostos para a Estratégia de Nuvem** Kemis Viana destacou que o indicador do Custo Total de Propriedade (TCO) é o que oferece a visão mais ampla do impacto financeiro. Outros indicadores propostos incluíram a porcentagem de serviços priorizados na nuvem, a disponibilidade desses serviços e o tempo de provisionamento de incidentes. Eles ressaltaram a importância de monitorar o TCO e registrar suas alterações.
- **Impacto e Latência do GLPI em Nuvem** Elson Correia discutiu o impacto da adoção de nuvem em todas as áreas,

especificamente mencionando que o GLPI será usado na nuvem por todos, embora seja "imperceptível" para o usuário. No entanto, eles alertaram que pode haver uma percepção de lentidão ("legzinho") em algumas ações devido a um aumento na latência de 1 milissegundo para 80 ou 100, o que é normal devido à distância geográfica dos grandes data centers. Amilar Sales Alves interveio para informar que a latência atual é de 45, atribuindo isso a "Novas operadoras, novos mundos".

- **Aprovação da Estratégia de Adoção de Nuvem e Encerramento da Pauta** A estratégia de adoção de nuvem foi aprovada após Elson Corraí perguntar se havia mais alguma dúvida ou discordância. Eles confirmaram que a estratégia está aprovada "sem prejuízo de qualquer revisão" no plano e encerraram a pauta, mencionando que a próxima reunião já está marcada para o dia 27/01.
- **Estratégia Futura de Tecnologia do CNJ** Elson Correia mencionou que o ciclo atual de reuniões continua até abril/2026, com mais seis reuniões. Antecipou a todos que, até o final do ano, o CNJ provavelmente terá uma nova Estratégia de Tecnologia, substituindo a atual de 21 a 26. Eles preveem que a nova estratégia focará em Inteligência Artificial (IA), com um tópico dedicado, e talvez haja uma "regredida em nuvem", pois o auge dessa tecnologia em 2021 já passou e novos fatores a tornam menos vantajosa.

Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a 17ª Reunião do CGEST, os membros sugeriram que a próxima reunião ocorra no dia 27/01/2026.

Deliberações				
Item	Ação	Pauta	Quem	Quando
1	Aprovação da Estratégia de Adoção de Nuvem	2	CGEST	15/01/2026
2	Definição de novo indicador TCO para monitorar os workload de Nuvem	1	CGEST	15/01/2026

Registros	
Transcrição da reunião	[CGEST] Reunião Quinzenal - 2026/01/15 08:57 GMT-05:00 - Anotações do Gemini - Google Docs
Gravação da reunião	Meet Recordings - Google Drive

Participantes (Portaria nº. 1156 / 2025 - Art. 1º)	
Nome	Unidade
Elson Correia Oliveira Neto	SETIC
Josana Aymara Pereira Nishihira	SUSIS
Nivaldo Rodrigues da Silva	SUSER
Eliélcio Canêdo da Silva	SUCTI
Amilar Sales Alves	SUSEG
Robison Luiz Fernandes	DIPOR
Kemis Ageron Viana da Silva	ASTIC
Gabriel Teixeira da Silveira	DINEP
Luiz Antônio Brasil de Lima	SUDIG



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antonio Brasil de Lima, Subsecretário(a)**, em 16/01/2026, às 13:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tjac.jus.br/verifica> informando o código verificador **2304431** e o código CRC **AD1D3975**.